

EDITORIAL

A *Revista Linguagens* dedica-se à área de Letras neste exemplar. O primeiro artigo é um estudo sobre o filme *Beleza Americana*, de Sam Mendes. Em *A (des)construção da ideologia no filme Beleza Americana*, Osmar de Sousa e Luciana Debatin analisam aspectos ideológicos que se revelam no discurso das personagens do filme sob a ótica da Análise de Discurso de Linha Francesa e à luz de conceitos formulados por Althusser (1985); Pêcheux (1988) e Žižek (2010). Em *Uma leitura da paisagem em Brás Cubas e Quincas Borba, de Machado de Assis: um olhar estético-geográfico sobre o Rio de Janeiro do século XIX*, Marquessuel Dantas de Souza analisa a ideia de paisagem contida nas obras *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Quincas Borba*, do escritor Machado de Assis. Com isso, engendra a possibilidade de uma leitura da cidade do Rio de Janeiro do século XIX. No estudo *A Persuasividade do Discurso Religioso*, Nathally Regina Monteiro Nunes Campus e Roberta da Costa Vieira lançam um olhar para as estratégias persuasivas encontradas em excertos de discursos religiosos cristãos. As autoras tratam o discurso religioso como um registro e discutem a distinção entre propriedades e marcas deste tipo de formação discursiva. No artigo *As marcas históricas e multiculturais nos poemas canções de Vinícius de Moraes*, Manuela Chagas Manhães tem como objeto de estudo poemas musicados de Vinícius de Moraes com diversos parceiros, analisando letras de músicas como *Gente Humilde*, *Labirinto*, *O que é que tem sentido nesta vida*, *Tarde em Itapuã*. O ensaio *No terreno das descontinuidades: entre tempos e vozes da narrativa*, de Éderson Luís Silveira, Hibrahima Nelia Oliveira e Renato de Oliveira Dering, busca lançar luzes sobre a narrativa da obra *Outrora Agora* do autor português Augusto Abelaira, na qual diversas vozes se confundem no instante da narrativa, sem aviso prévio ao leitor. Nesse estudo, parte-se do pressuposto de que o fluxo da narrativa traz características do romance pós-moderno com clivagens, derivas, retomadas e descontinuidades de memória, inerentes às lembranças do personagem principal e de outros personagens secundários. No artigo *A imagem de Eva: representações para a mulher sob a perspectiva da gramática visual*, Angela Maria Rossi, tendo em vista os pressupostos teóricos advindos da Linguística Sistemico-Funcional, a Gramática Design Visual de Kress Kress e Van Leeuwen (2006), analisa elementos visuais que representam a mulher em duas imagens bíblicas referentes à expulsão de Adão e Eva do Jardim do Paraíso. Diante deste quadro de diferentes e interessantes abordagens, desejamos a todos ótimas leituras!

Maria José Ribeiro
Editora